**OS DESAFIOS DO PROFESSOR DIANTE O CENÁRIO DA PANDEMIA**

**Gricelia da Silva[[1]](#footnote-1)**

**Leticia Rizzon Pires[[2]](#footnote-2)**

RESUMO: o presente artigo apresenta uma reflexão acerca dos desafios enfrentados pelos professores no âmbito geral da educação no Brasil, diante do cenário da pandemia do Covid-19. Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado em revistas, sites, e na legislação educacional brasileira. Os autores mencionados são Medeiros e Beraldo. Professores de todo País necessitaram substituir quadro e giz por aparelhos digitais (celular, computador), a internet passou a ser o suporte dos estudos. As metodologias de ensino foram modificadas, exigindo readequação da forma de ensinar. Essas modificações estão gerando impactos na saúde dos professores, devido a ansiedade e expectativas diante desse cenário inesperado.

O ano de 2020 está sendo totalmente atípico, todos os seres humanos tiveram que readequar sua forma de conviver, trabalhar, estudar, socializar, e de lazer. Os efeitos da pandemia do Covid-19 ultrapassaram a área da saúde, estão em todos os ambientes afetando a sociedade como um todo. Ocasionou e ainda ocasionará mudanças, como isolamento social, distanciamento, ações de saúde pública, medidas econômicas, desemprego e um grande número de mortes. Ainda não é possível assegurar se essas modificações serão mantidas, qual a amplitude de tempo irão permanecer na sociedade. A certeza é que resultou em impactos históricos e sociais, os quais ainda estão sendo analisados e estudados.

Segundo, Medeiros (2020), outro efeito da pandemia do novo coronavírus está na sensação, da população em geral, de que é possível viver com menos e de maneira mais contida. "O minimalismo é uma das coisas que ganharam força com a pandemia". O autor afirma que a solidariedade e a adesão ao distanciamento social demostra o comportamento de cada ser humano. Porém não se pode dizer que as pessoas ficaram melhores, pois quem se voluntariou, ajudou, se preocupou com o próximo é porque geralmente agia dessa forma. A sociedade deve emergir após a crise do Covid-19 mais ligada na tecnologia, e os serviços de comunicação e tele trabalho tem tendência a permanecer em alguns setores. Outro efeito será uma sociedade mais contida e com medo das doenças, também mais interessada na saúde pública e na Ciência (MEDEIROS, 2020).

Diante dessas considerações do autor pode-se afirmar que uma das mudanças, provavelmente uma das mais impactantes, está relacionada a educação escolar. A pandemia da Covid-19 transformou a forma que a educação escolar estava organizada e consequentemente a vida do professor, impondo desafios e obrigando-o a utilizar novas formas de dar aula, passando por um profundo processo de reinvenção. Resultando em muitos obstáculos, como a cooperação dos pais com a educação dos filhos, visto que precisaram auxiliar as crianças com as atividades e com as vídeo aulas, gerando uma modificação da sociedade na forma de ver a educação, o professor e a escola. Muitos ficaram mais próximos do processo educacional dos filhos, proporcionando abertura para comunicação direta com os professores, outros se isolaram dificultando muito a comunicação e a realização das atividades.

A pandemia exigiu que os professores modificassem a forma de dar aulas substituindo quadros e giz pelos aplicativos digitais (celular, computador, vídeo aulas, vídeo conferências, entre outros). Essa situação é de constante reinvenção, pois, todos os planos de aula, conteúdos foram readaptados com novas formas de explanar os conteúdos, de realizar os exercícios de apresentar trabalhos, e de avaliação.

Professores de todo o País, tanto da rede pública quanto da privada, relataram à **Agência Brasil** as diversas mudanças do período e falaram sobre as novas atribuições e papéis dos docentes, em diferentes modalidades da educação básica, vindas com a pandemia e com o ensino remoto (BERALDO, 2020). Essas mudanças só foram possíveis devido ao suporte oferecido pela internet. Para poder atingir a maioria dos alunos os professores precisaram usar metodologias diferenciadas em que WhatsApp transformou-se na principal ferramenta de comunicação entre professor e estudante, visto que para manter a aprendizagem, esse canal é utilizado como forma de esclarecer dúvidas, passar instruções, receber atividades e corrigi-las.

Essa mudança foi repentina, não dando possibilidade de adequação gradual, gerando muitos empasses, discussões, opiniões, e como a legislação brasileira prevê na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394 /96) no inciso I do Art. 24, “a carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar” (BRASIL, 1996). O entendimento é que essa carga horária deve ser cumprida presencialmente. Porém, a Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020, dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas remotas enquanto durar a pandemia da COVID-19.

Portanto, com a permissão do ensino totalmente remoto, os professores readequaram suas metodologias e os estudantes se adaptaram a nova forma de estudar e de serem avaliados. A interação professor estudante, e entre professores assumiu novos formatos, mas é fundamental que aconteça, pois o ensino e aprendizagem está pautado na interação e troca de conhecimentos entre os sujeitos. Nesse cenário o papel do professor é fundamental para direcionar e coordenar a aprendizagem, adequando a realidade de cada estudante.

Esse contexto resultou em consequências a saúde dos professores, segundo pesquisa realizada pela revista Nova Escola, 66% dos professores necessitaram se afastar do trabalho remoto devido a problemas de saúde, sendo a ansiedade, dor de cabeça, insônia, dores musculares devido a tensão e alergias de fundo emocional os principais motivos relatados. Problemas esses, relacionados a necessidade de aprender rápido para adequar o planejamento, insegurança em relação a eficiência da metodologia, aumento no tempo de preparo das aulas e de dedicação aos estudantes, a sensação de não dar conta de todas as demandas profissionais e também as familiares.

Outro fator que está interferindo na saúde dos professores é a expectativa em relação a colaboração dos estudantes, pais e ou familiares na realização das atividades propostas, visto que parte considerável dos estudantes não estão dando retorno a essas atividades, gerando stress e ansiedade, pois os professores são cobrados pelas equipes diretivas para que atinjam a todos os estudantes, o que nem sempre é possível.

Assim sendo, estamos vivenciando uma época, que está exigindo adequação de todos os seres humanos. Diante disso todos nós precisamos contribuir e fazer nossa parte para que possamos passar por essa situação da melhor forma e com o mínimo de consequências para toda a sociedade.

**REFERÊNCIAS**

**BERALDO,** Lilian. UNA-SUS. **Pandemia de covid-19 fez o ensino e papel do professor mudarem.** 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/pandemia-de-covid-19-fez-ensino-e-papel-do-professor-mudarem>>. Acesso em nov. 2020.

**BRASIL.** LDB – Lei de Diretrizes e Bases. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12907:legislacoes&catid=70:legislacoes>>. Acesso em nov. de 2020.

\_\_\_\_\_\_. Portaria nº 343, 17 de março de 2020. Disponível em:< <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em nov. de 2020.

MEDEIROS, Daniel. **Coronavírus: impactos históricos e sociais provocados pela pandemia da Covid-19**. Disponível em:< <http://saudedebate.com.br/noticias/coronavirus-impactos-historicos-e-sociais-provocados-pela-pandemia-da-covid-19>>. Acesso em nov. de 2020.

Nova escola.  **A situação dos professores no Brasil durante a pandemia.**  2020. Disponível em: <<https://www.andes.org.br/diretorios/files/renata/junho/ne-pesquisa-professor-final-1.pdf>>. Acesso em nov. de 2020.

1. Graduada em Pedagogia Séries Iniciais a Educação Infantil pela UCS – Universidade de Caxias do Sul. Pós Graduação em Psicopedagogia Institucional pela UNICID – Universidade Cidade de São Paulo. [↑](#footnote-ref-1)
2. Graduada em Pedagogia Séries Iniciais e Matérias Pedagógicas das Séries Finais pela UCS – Universidade de Caxias do Sul. [↑](#footnote-ref-2)